

EDITORIAL

O movimento da vida produz deslocamentos em nossas rotinas que, muitas vezes foge ao nosso alcance e faz com que descumpramos prazos para a realização dessa ou daquela tarefa. A fluidez do tempo presente, como muito bem coloca Bauman (2001), não nos permitem solidificar formas, trabalhar sempre no plano do previsível. Isto significa que nossos percursos, acompanhando essa lógica, por este ou qualquer outro motivo podem desviar-se, momentaneamente, do previsto. Há pressa para tudo. E, é esta pressa que, muitas vezes, arma ciladas que nos prendem mais do que deviam a determinados lugares e afazeres. Acho que foi isso que aconteceu. Porque estou falando isso? Talvez, para justificar o que pode, ainda, ser justificado. O adiamento involuntário do lançamento número 02 da Revista “ESPAÇO DO CURRÍCULO” que, hoje, com alegria disponibilizamos para nossos leitores e leitoras.

DOCÊNCIA, CURRÍCULO E ESCOLA é o tema do segundo número da revista “ESPAÇO DO CURRÍCULO”. É um tema comum. Mas, não menos desafiante, contagiante, inovador e instigante, sobretudo, para nós artesãs e artesãos de saberes que aprendemos que, nada é comum aos olhos daqueles e daquelas que todos os dias inventam e (re)inventam seu fazer pedagógico, sempre com o desejo de valorizar a docência, de construir currículos que tenham sentidos e significados para crianças, jovens e adultos, que vêem a escola como um espaço social, plural, ambivalente e de partilhas de experiências pedagógicas importantes para a formação de homens e mulheres (gentes) em suas múltiplas dimensões.

Os textos que compõem este número 02 da revista “ESPAÇO DO CURRÍCULO” revelam pluralismos de enfoques teóricos, riquezas de vivências e de lugares de onde nossos pesquisadores e nossas pesquisadoras falam. Mesmo sabendo do tamanho do desafio a enfrentar, fica evidente o compromisso de todos e todas com a qualidade da educação, bem como com o seu envolvimento na busca incessante de objetivos que possam pensar uma melhor proposta curricular para a educação de jovens e adultos; compreender o processo pedagógico em sala de aula e os fatores que contribuem para o insucesso escolar das crianças do sistema público de escolarização formal; indagar porque as práticas midiáticas, entre elas, o cinema, está ausente do currículo escolar; compreender as representações culturais presentes no processo de constituição do currículo da escola; afirmar que os direitos humanos são muito mais do que uma disciplina inserida na grade curricular das escolas e, ainda ter energia para olhar a escola e o ensino das ciências como campo de saber informado por uma problematização da racionalidade moderna, mas também pelas contribuições que fluem das perspectivas pós-modernas no debate educacional.

ESPAÇO DO CURRÍCULO – EDITORIAL

Espero que todos aqueles e aquelas que acessarem o site da revista "**ESPAÇO DO CURRÍCULO**" possam de uma maneira ou de outra fazer boa leitura das investigações de nossos pesquisadores e pesquisadores experientes e iniciantes e, se tiverem algo a dizer contate-nos e venham partilhar seus saberes ora como leitores\as ora como autores\as.

João Pessoa, Março de 2009.

Prof^a. Maria Zuleide da Costa Pereira
Presidente da AEPPPC